



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

A situação de emprego piorou e a dificuldade dos recém-graduados na procura de emprego aumentou. Assim sendo, numa altura em que se regista recessão económica e diminuição do número de postos de trabalho, a redução, de forma ordenada, de trabalhadores não residentes (TNR) para garantir a prioridade dos trabalhadores locais no acesso ao emprego não é apenas um princípio legal, mas também um meio mais directo e eficaz para garantir a “tigela de arroz” dos trabalhadores locais.

Segundo os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, no primeiro trimestre do corrente ano, a população desempregada foi de 8500 pessoas, e a taxa de desemprego dos residentes locais foi de 2,9 por cento, representando um aumento de 0,3 por cento em relação ao período anterior, sendo a mais elevada desde o quarto trimestre de 2011; e, devido à manutenção das medidas de controlo para a entrada e a saída fronteiriças, a situação de emprego do 2.º trimestre não é vista com optimismo. De acordo com os dados da Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL), embora o número de TNR em Macau tenha diminuído em Março do corrente ano, ainda existem 189 518, e acredita-se que a redução se deve ao ajustamento económico e ao encerramento das actividades por parte das empresas, entre outras situações de perda natural de postos de trabalho. Tendo em conta as influências da epidemia sobre o emprego, que estão a emergir, o Governo deve avaliar, com seriedade, as necessidades de emprego dos trabalhadores locais e adoptar medidas de controlo ou de saída dos TNR, no sentido de libertar postos de trabalho, para dar prioridade aos trabalhadores locais no acesso ao emprego.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Para fazer face ao impacto da epidemia no emprego, a DSAL lançou o “Plano para aumento de aptidões e formação profissional” para aqueles que começaram a perder o seu emprego a partir do quarto trimestre de 2019, bem como para aqueles que exercem determinadas profissões, nomeadamente, os condutores de táxi, guias turísticos, motoristas de autocarros de turismo e trabalhadores do sector de convenções e exposições, no entanto, os recém-graduados não reúnem requisitos para participar no referido Plano. No que diz respeito aos apoios para os recém-graduados na procura de emprego, o Secretário para a Economia e Finanças, Lei Wai Nong, afirmou, na reunião plenária para o debate das Linhas de Acção Governativa da semana passada, que, segundo previsões, cerca de 8 mil recém-graduados vão entrar no mercado de trabalho este ano; e que, com vista a apoiar os jovens na procura de emprego, o Governo está a contactar com empresas, na esperança de estas proporcionarem aos recém-graduados uma experiência de estágio de três meses, para que estes possam conhecer as diferentes culturas empresariais e postos de trabalho, criando oportunidades não só para os empregadores seleccionarem os recém-graduados adequados para a sua empresa, como também para os recém-graduados conhecerem o seu rumo de emprego. No entanto, será que o referido Plano está indexado ao emprego? Quanto a esta questão, o Governo não divulgou quaisquer pormenores.

O que merece questionar é o facto de existirem em Macau muitos TNR especializados ou indiferenciados em indústrias privilegiadas, alvo de desenvolvimento, com grande necessidade de talentos profissionais e com competitivas condições salariais. A primeira tarefa do Governo deve ser: dar início ao programa de estágios orientado para o emprego para os jovens, em



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

conjugação com o mecanismo de saída dos TNR, para que esses jovens com habilitações académicas tenham a oportunidade de entrar no respectivo sector de actividade e consigam, através dos seus próprios esforços, entrar na “escada de desenvolvimento”, em prol da formação e reserva de quadros qualificados diversificados para Macau.

Pelo exposto, interpele as autoridades sobre o seguinte:

1. Com as influências da epidemia, a situação de emprego em Macau piorou. Com vista a assegurar o emprego dos trabalhadores locais, como é que o Governo vai concretizar o mecanismo de saída dos TNR?

2. Com vista a apoiar os recém-graduados na procura de emprego, o programa de estágios para jovens vai ser indexado ao emprego? Vão, primeiramente, reduzir as quotas de TNR das indústrias com maior número de TNR e com competitivas condições salariais, para então libertar mais postos de trabalho para os jovens locais?

6 de Maio de 2020

**A Deputada à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,**

Lei Cheng I